

Sucessão provoca aposta de US\$ 3 mil em Minas

Bicheiro tem a certeza que Collor vence no 1º turno

BELO HORIZONTE — Sobre os ombros do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, pesa agora mais uma responsabilidade: a de vencer a eleição presidencial ainda no primeiro turno. Pelo menos é o que pensa o maior banqueiro do jogo do biho de Minas, **Nova Lima**, que apostou US\$ 3 mil (NCZ\$ 10,7 mil) nesse resultado.

Soma recorde no tradicional bol-

são de apostas do Café Pérola, no Centro de Belo Horizonte, não se sabe o nome do outro apostador, porque **Nova Lima** preferiu preservá-lo. Mas diversos agenciadores experientes testemunharam a aposta.

Ao contrário do que se possa imaginar, **Nova Lima** não dará o seu voto a Fernando Collor. Adepto da aposta política, para ele "o que vale é o desafio". Ele explicou que no negócio "não entra ideologia ou posição particular".

— O importante é ter sensibilidade apurada, ler muito e ter boas informações. Aposta feita não tem

jeito de voltar atrás — garante **Nova Lima**, que, em 1986, ganhou o apartamento de três quartos onde mora apostando na vitória do então candidato Newton Cardoso.

Com dez anos de experiência, o banqueiro está um pouco inseguro com a recente queda de Collor na pesquisa Ibope. Mas ele mesmo explica que prefere "apostar com risco" do que fazer "aposta doida" — "como investir na vitória de Roberto Freire" (PCB).

O desafio é maior porque a aposta é em dólar.

— A coisa anda de tal jeito que apostar em cruzado perdeu a graça — concluiu.

